



O Novo Federalismo Fiscal

Desafios e Oportunidades de Coordenação e
Cooperação no âmbito da Reforma Tributária

Setembro | 2025

Índice



- 1 Papel do BID no Fortalecimento da Governança Fiscal Brasileira

- 2 O Apoio do BID à RTC

- 3 O Novo Federalismo Fiscal

- 4 Adequação dos municípios à Reforma Tributária

1

Papel do BID no Fortalecimento da Gestão Fiscal Brasileira

FOCO DE ATUAÇÃO DO BANCO

FINANCIAMENTO



O BID oferece **recursos financeiros para projetos que promovem o desenvolvimento sustentável** e a redução da pobreza nos países da América Latina e Caribe.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA



O banco apoia governos e instituições com **consultorias especializadas, fortalecendo capacidades** para a execução eficaz de políticas públicas

GERAÇÃO DE CONHECIMENTO



Produz **estudos, dados e análises que orientam decisões estratégicas** e fomentam inovação em políticas de desenvolvimento.

Principais Projetos de Investimento



UNIÃO



Total Investido
U\$ 361 Milhões

888/OC-BR

- 1997-2002
- U\$ 78 milhões

BR-L1658

- 2026 +
- US\$ 278 milhões

3142/OC-BR

- 5,37 milhões
- 2014-2019

ESTADOS



Total Investido
U\$ 3,5 Bilhões

PNAFE

- 1996-2006
- U\$ 462 milhões

PROFISCO II

- U\$ 900 milhões
- 2018-2029

PROFISCO I

- U\$ 612 milhões
- 2008-2021

PROFISCO III

- U\$ 1,5 bilhões
- 2025 +

MUNICÍPIOS



Total Investido
U\$ 900 milhões

PNAFM 1

- 2002 – 2012
- U\$ 214 milhões

PNAFM 3

- U\$ 150 milhões
- 2018-2023

PNAFM 2

- U\$ 122,0 milhões
- 2008-2021

Profisco III
Municípios

- U\$ 400 milhões
- 2026 +

ALGUNS RESULTADOS PARA A **ÁREA FISCAL**

Aumento de
11,7% na
receita tributária
PROFISCO I

Aumento de
8,3% na
receita tributária
PROFISCO II (parcial)

Aumento de
1,7% na
formalização de
negócios
PROFISCO I

QUASE **30 ANOS** TRABALHANDO PARA A MELHORIA DA
GESTÃO FISCAL BRASILEIRA

Transformação Digital da **Gestão Fiscal**

Produtos Inovadores do Profisco I e II



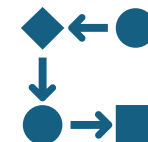
Nota Fiscal
Eletrônica e
SPED



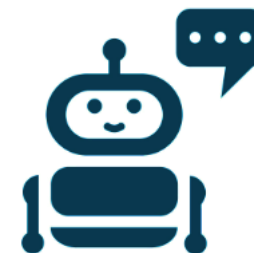
Portais
Eletrônicos de
Atendimento



Domicílio
Tributário
Eletrônico



Régua de
Cobrança



Chatbot
com IA



Novos
Sistemas
Tributários



Novos
SIAFICs



Sistemas de
Classificação dos
Contribuintes



Processo
Administrativo
Tributário
Eletrônico



Soluções de
BI, Analytics e
RPA



Notícia • Estadão / [Economia](#)

BID aprova financiamento de US\$ 2 bi para fortalecer gestão fiscal de Estados

BRASÍLIA - O [Banco Interamericano de Desenvolvimento \(BID\)](#) aprovou uma linha de [crédito](#) condicional no valor de US\$ 2 bilhões (equivalente a R\$ 11,3 bilhões, na cotação de 26 de junho), destinada a apoiar a terceira fase do Programa de Modernização da Gestão Fiscal no Brasil (Profisco).

Programa permite que Estados acessem parte dos recursos; primeiro da fila é o Amazonas, com um empréstimo de US\$ 30 milhões para apoiar modernização e transformação digital

PROFISCO III **OBJETIVOS**

Contribuir para a sustentabilidade fiscal, por meio do avanço da transformação digital, para a melhoria da: (i) Gestão fazendária e transparência fiscal; (ii) Administração tributária e contencioso fiscal; (iii) Gestão financeira e gasto público e (iv) Gestão jurídica dos assuntos fiscais.



Reforma tributária sobre consumo

Emenda
Constitucional 132/2023



Qualidade do gasto público

Apoio ao cumprimento
das regras fiscais



Mudança climática e descarbonização

Plano de
Transformação
Ecológica

2

O Apoio do BID à RTC

Condições Habilitadoras

Implantação da
Nota Fiscal Eletrônica
(PROFISCO I)

Implantação da REDESIM
(PROFISCO II)

Implantação dos SIAFICs
(PROFISCO I e II)

Redes de Governança e
Cooperação Federativa
(PROFISCO II)

Condições Habilitadoras



Desenho da RTC

Implantação da
Nota Fiscal Eletrônica
(PROFISCO I)

Implantação da REDESIM
(PROFISCO II)

Implantação dos SIAFICs
(PROFISCO I e II)

Redes de Governança e
Cooperação Federativa
(PROFISCO II)

Desenho do Modelo
Operacional do **IBS**

Apoio de Especialistas para
Construção das Propostas

Eventos com
Especialistas e Governo

Debate no Congresso Nacional
(Cashback e experiência sobre o
IVA Dual)

Visitas Técnicas (Declaração
Pré-preenchida e Sistemas de
Cashback)

Condições Habilitadoras



Desenho da RTC



Implementação da RTC

Implantação da
Nota Fiscal Eletrônica
(PROFISCO I)

Implantação da REDESIM
(PROFISCO II)

Implantação dos SIAFICs
(PROFISCO I e II)

Redes de Governança e
Cooperação Federativa
(PROFISCO II)

Desenho do Modelo
Operacional do IBS

Apoio de Especialistas para
Construção das Propostas

Eventos com
Especialistas e Governo

Debate no Congresso Nacional
(Cashback e experiência sobre o
IVA Dual)

Visitas Técnicas (Declaração
Pré-preenchida e Sistemas de
Cashback)

União

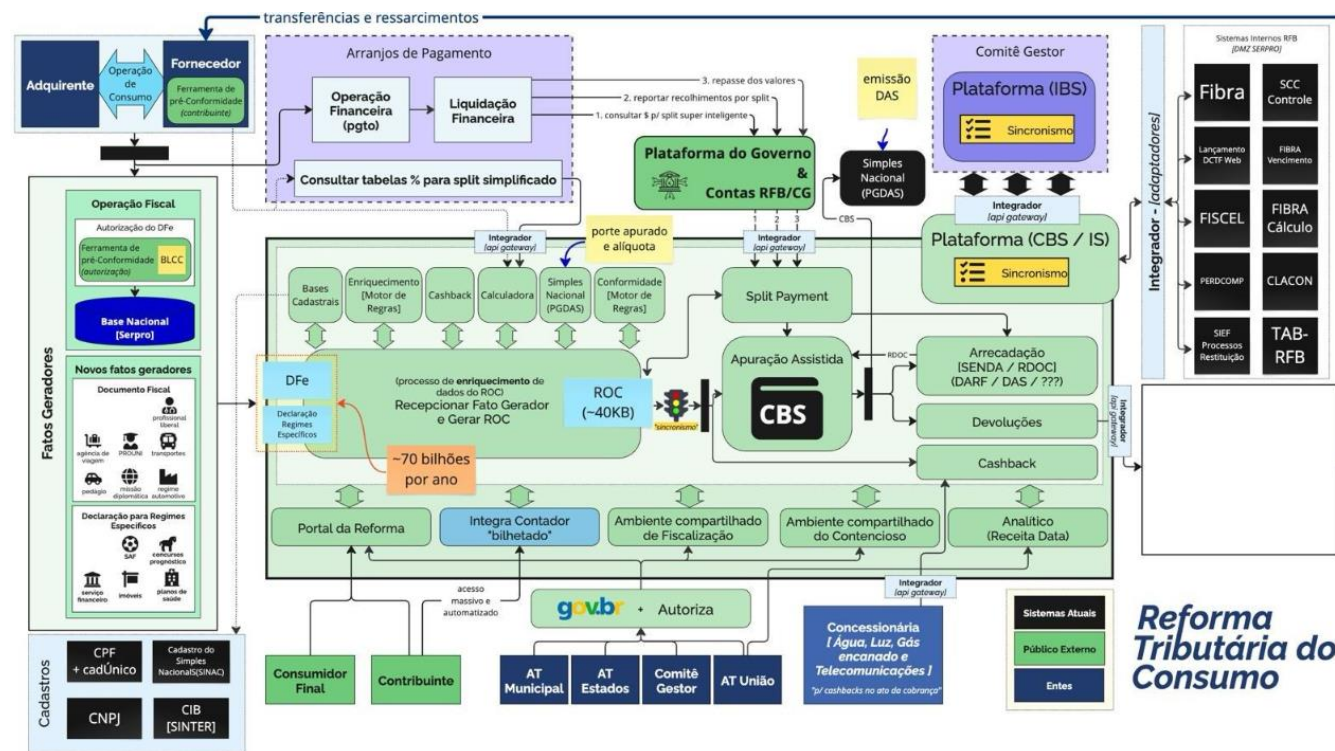
Desenvolvimento dos Novos Sistemas da CBS
(PROFISCO III - MF)

Profisco III Ministério da Fazenda

31 NOVOS
SISTEMAS

27 SISTEMAS
ADAPTADOS

Desenvolvimento da Plataforma da CBS



Reforma
Tributária do
Consumo

Condições Habilitadoras

Implantação da
Nota Fiscal Eletrônica
(PROFISCO I)

Implantação da REDESIM
(PROFISCO II)

Implantação dos SIAFICs
(PROFISCO I e II)

Redes de Governança e
Cooperação Federativa
(PROFISCO II)

Desenho da RTC

Desenho do Modelo
Operacional do IBS

Apoio de Especialistas para
Construção das Propostas

Eventos com
Especialistas e Governo

Debate no Congresso Nacional
(Cashback e experiência sobre o
IVA Dual)

Visitas Técnicas (Declaração
Pré-preenchida e Sistemas de
Cashback)

Implementação da RTC

União

Desenvolvimento dos Novos Sistemas da CBS
(PROFISCO III - MF)

Estados e Municípios

Desenvolvimento dos Novos Sistema do IBS

Adequação dos Sistema dos Estados e Municípios à RTC
(PROFISCO III – AM, CE, PE, GO, RS, MA, PI e SP)

Apoio ao GCTO (EPO, Atendimento, Cadastro e Tecnologia)

Apoio a Implantação do Comitê Gestor do IBS (GT 09)

Mapeamento dos Impactos nos Entes (GT 08)

Condições Habilitadoras

Implantação da
Nota Fiscal Eletrônica
(PROFISCO I)

Implantação da REDESIM
(PROFISCO II)

Implantação dos SIAFICs
(PROFISCO I e II)

Redes de Governança e
Cooperação Federativa
(PROFISCO II)

Desenho da RTC

Desenho do Modelo
Operacional do IBS

Apoio de Especialistas para
Construção das Propostas

Eventos com
Especialistas e Governo

Debate no Congresso Nacional
(Cashback e experiência sobre o
IVA Dual)

Visitas Técnicas (Declaração
Pré-preenchida e Sistemas de
Cashback)

Implementação da RTC

União

Desenvolvimento dos Novos Sistemas da CBS
(PROFISCO III - MF)

Estados e Municípios

Desenvolvimento dos Novos Sistema do IBS

Adequação dos Sistema dos Estados e Municípios à RTC
(PROFISCO III – AM, CE, PE, GO, RS, MA, PI e SP)

Apoio ao GCTO (EPO, Atendimento, Cadastro e Tecnologia)

Apoio a Implantação do Comitê Gestor do IBS (GT 09)

Mapeamento dos Impactos nos Entes (GT 08)

Condições Habilitadoras

Implantação da
Nota Fiscal Eletrônica
(PROFISCO I)

Implantação da REDESIM
(PROFISCO II)

Implantação dos SIAFICs
(PROFISCO I e II)

Redes de Governança e
Cooperação Federativa
(PROFISCO II)

Desenho da RTC

Desenho do Modelo
Operacional do IBS

Apoio de Especialistas para
Construção das Propostas

Eventos com
Especialistas e Governo

Debate no Congresso Nacional
(Cashback e experiência sobre o
IVA Dual)

Visitas Técnicas (Declaração
Pré-preenchida e Sistemas de
Cashback)

Implementação da RTC

União

Desenvolvimento dos Novos Sistemas da CBS
(PROFISCO III - MF)

Estados e Municípios

Desenvolvimento dos Novos Sistema do IBS

Adequação dos Sistema dos Estados e Municípios à RTC
(PROFISCO III – AM, CE, PE, GO, RS, MA, PI e SP)

Apoio ao GCTO (EPO, Atendimento, Cadastro e Tecnologia)

Apoio a Implantação do Comitê Gestor do IBS (GT 09)

Mapeamento dos Impactos nos Entes (GT 08)

O Workshop Alinhamento Plataforma IBS



O evento teve **excelente repercussão** e contou com a **presença de autoridades e membros do Comitê Executivo**, reforçando seu caráter **estratégico e colaborativo**.



47 1 1

comsefaz O presidente do Comsefaz, Flávio César, participou, dia 29 de maio, da abertura do primeiro workshop de alinhamento para desenvolvimento da plataforma do IBS.

O evento ocorreu na sede da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), em Brasília, contou com a participação de mais de 100 técnicos de estados e municípios e foi específico para os profissionais diretamente envolvidos com os desenvolvimentos dos sistemas.

+110

Participantes do workshop

9

Sistemas prioritários
Resolução
Nº 01/2025/GCE/PCGIBS

10

Subgrupos associados
aos projetos prioritários

240

Entregas mapeadas

Produtos Obrigatórios do Profisco III



PROFISCO III

- 1 Novo **Cadastro Nacional** decorrente da Reforma Tributária e adequação a nova formatação do CNPJ Alfanumérico
- 2 **Evolução para o Portal de Negócios da Redesim – PNR** proporcionará melhoria significativa do ambiente de negócio brasileiro e integração mais abrangente entre as administrações tributárias no âmbito federal, distrital, estaduais e municipais.
- 3 **Portal Único de Comércio Exterior** – Evolução para recepcionar os impactos da Reforma Tributária sobre o ICMS e IPI.
- 4 **Portal de Registro dos Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades** de Natureza Tributária concedidos pelos Estados/DF Aumentar a transparência relativas aos Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária, objetivando contribuir para o monitoramento e avaliação dos respectivos resultados, bem como auxiliar nas questões decorrentes da Reforma Tributária.
- 5 **Sistema de Administração Financeira** Permitir que os Estados que não contrataram o PROFISCO-II possam adequar seus sistemas aos patamares de requisitos da STN (Exclusivo para os Estados que não contrataram o PROFISCO-II)



**Implantação
da Reforma
Tributária**

3

O Novo Federalismo Fiscal

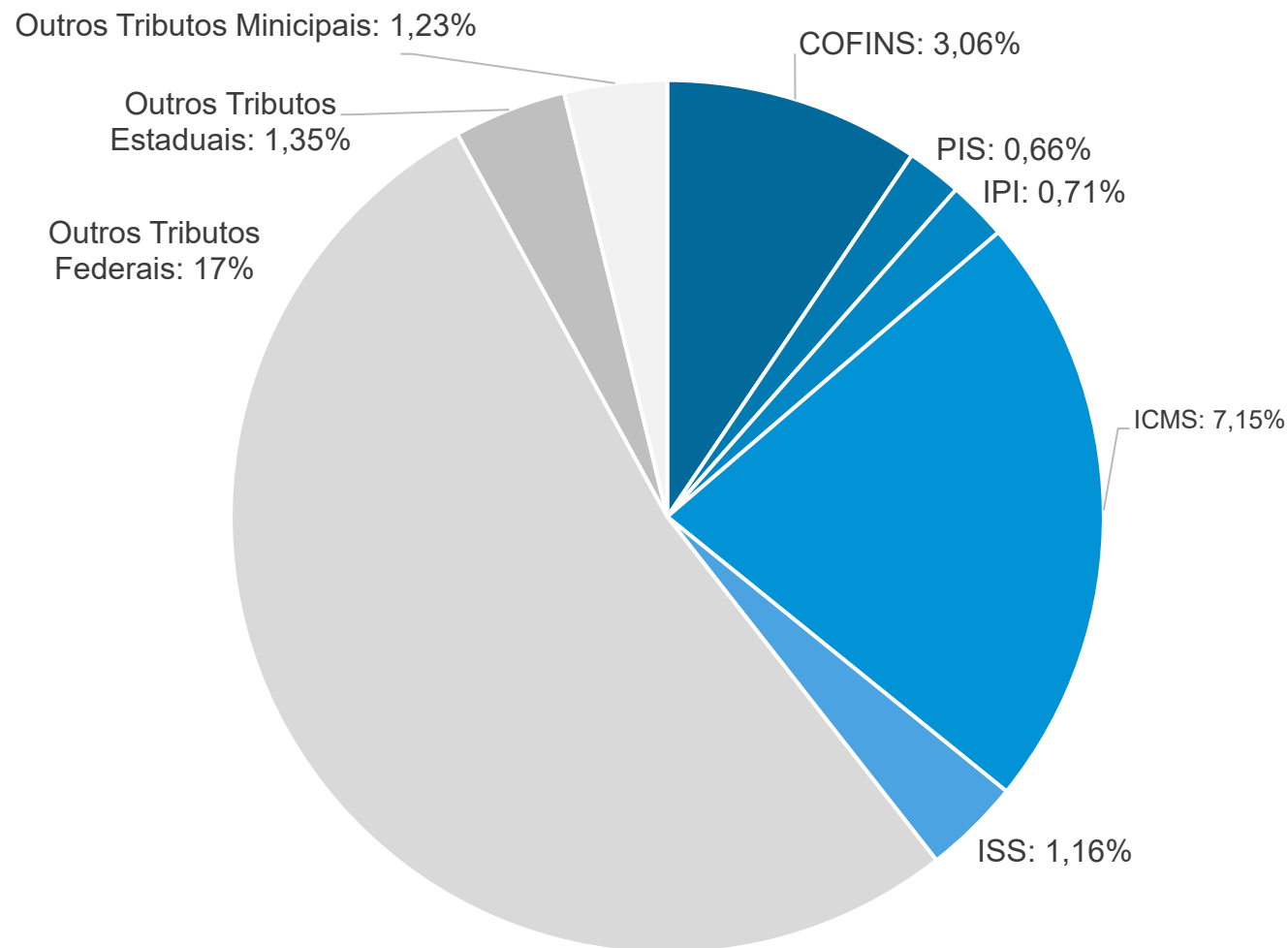
A Dimensão da Transformação

32,32%

do PIB
Carga Tributária Brasileira 2024

39,4%

da carga tributária brasileira será
afetada pela RTC



A Nova Gestão Fiscal Subnacional



Reforma **fiscal** e não apenas tributária



Maior **transformação** fiscal desde 1965



As **administrações financeiras** dos Entes serão atingidas diretamente



Impacto na **autonomia**
fiscal

A Nova Gestão Fiscal Subnacional



Oportunidade de aumento da eficiência na arrecadação pela cooperação fiscal



Passaremos de **autonomia** sobre a arrecadação e previsibilidade das receitas, para estar **vinculados ao Comitê Gestor**



Perda de controle sobre o **tempo do ingresso** e possível retenção dos recursos no Comitê Gestor até a etapa de consumo final da cadeia



Dificuldade para realização do **planejamento financeiro** e imprevisibilidade aumentada



Riscos para

- Folha de pagamento
- Despesas vinculadas
- Dívidas
- Pagamentos de fornecedores

Mapa da Gestão Fiscal



VISÃO GERAL DAS ESTRUTURAS DE GESTÃO FISCAL BRASILEIRA

Governo Federal

Ministério da Fazenda,
Receita Federal e STN

Governos Estaduais

Secretarias
de Fazenda

Municípios

Secretarias
de Finanças

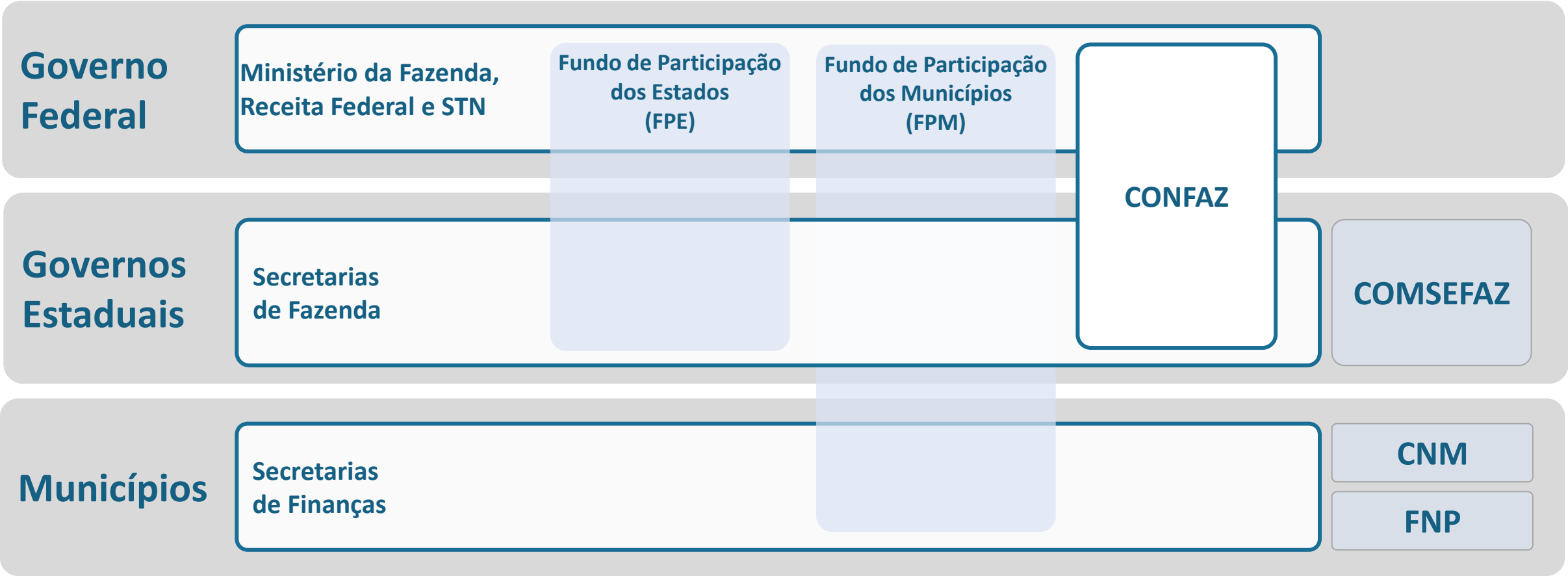
Legenda

Estruturas de
Coordenação

Mapa da Gestão Fiscal



VISÃO GERAL DAS ESTRUTURAS DE GESTÃO FISCAL BRASILEIRA



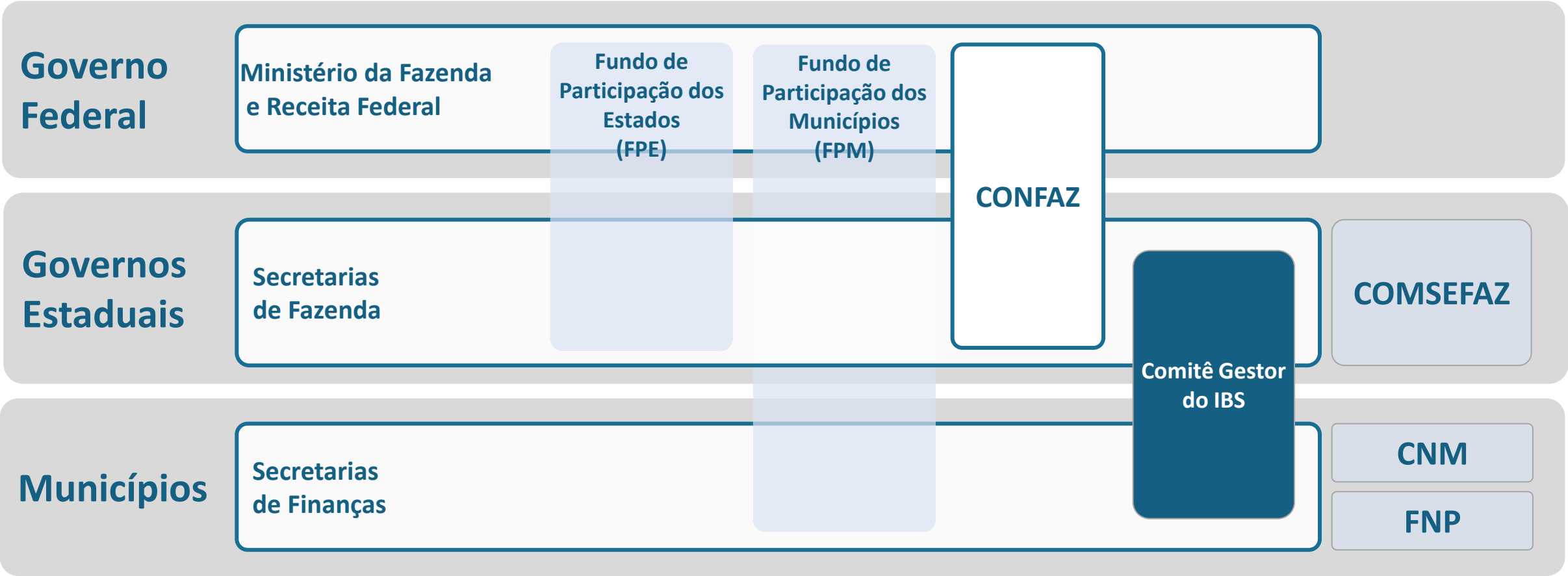
Legenda

Estruturas de
Coordenação

Mapa da Gestão Fiscal



VISÃO GERAL DAS ESTRUTURAS DE GESTÃO FISCAL BRASILEIRA



Legenda

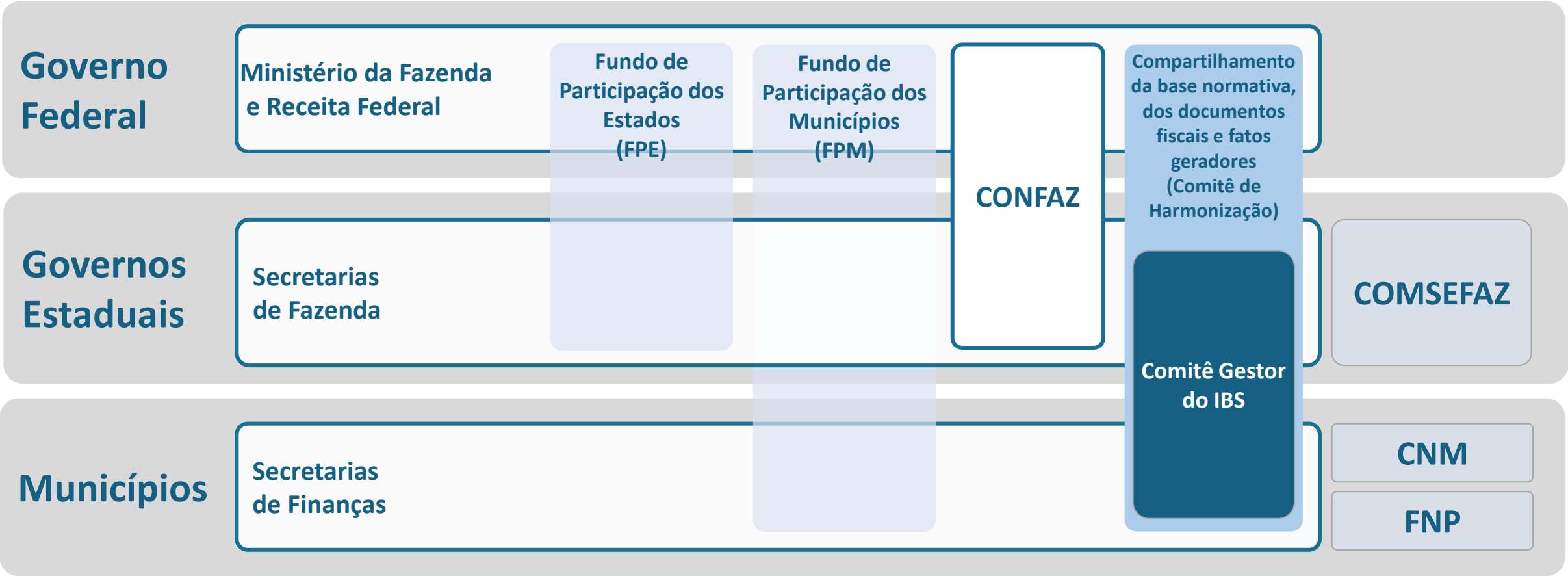
Estruturas de Coordenação

Nova Estrutura

Mapa da Gestão Fiscal



VISÃO GERAL DAS ESTRUTURAS DE GESTÃO FISCAL BRASILEIRA



Legenda

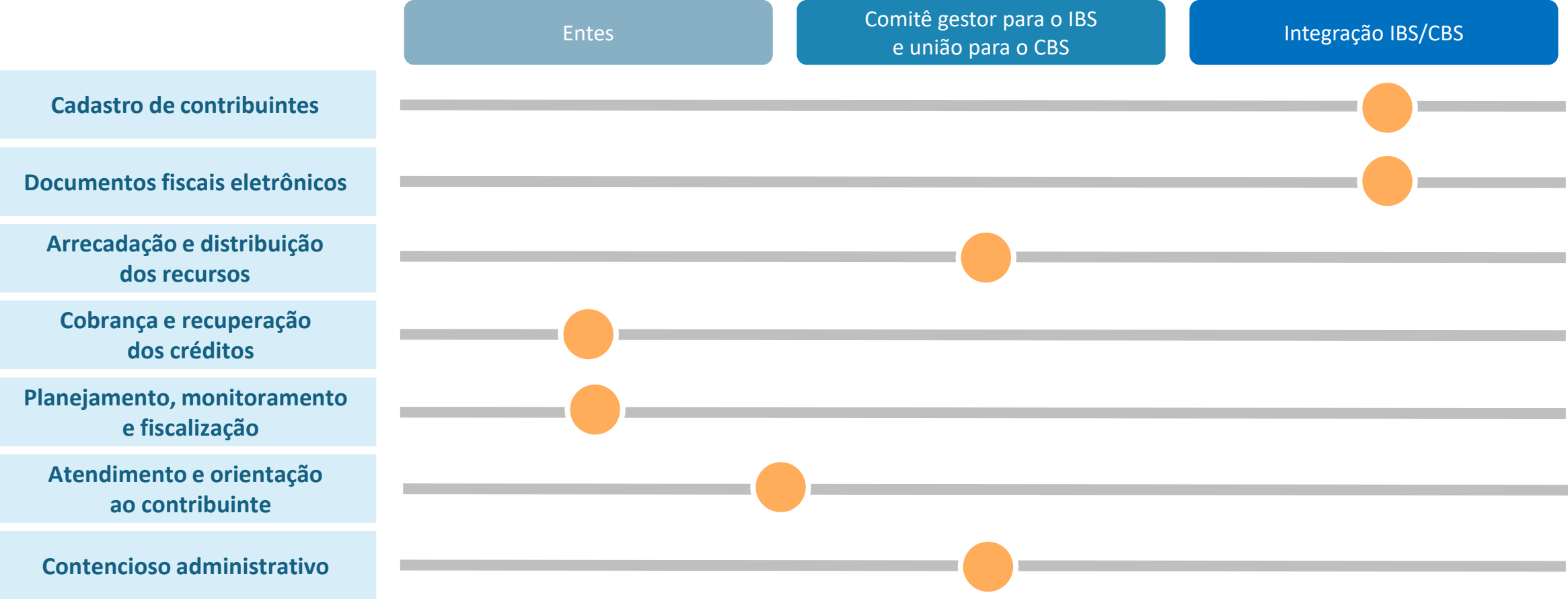
Estruturas de Coordenação

Nova Estrutura

Papel das estruturas em relação a função operativa



Para operacionalizar os novos impostos, é necessário considerar as vocações e capacidades dos entes, os ganhos de uma operação centralizada e as oportunidades de plena integração das soluções entre o IBS e CBS. Por isso, abaixo está apresentada a responsabilidade dos atores envolvidos no processo de acordo com o macroprocesso do IBS.



Funções Operativas do CG-IBS (Art. 28 PLP 108)



Planejar, gerir e supervisionar a execução das atividades relativas à:

- Elaboração e à divulgação da legislação tributária relativa ao IBS
- Uniformização da interpretação e da aplicação da legislação do IBS;
- Arrecadação do imposto, às retenções, às compensações e à distribuição do produto da arrecadação
- Atendimento ao público externo
- Cadastro de contribuintes do IBS e
- Sistemas de emissão de documentos fiscais, podendo implementar soluções integradas com a RFB
- Contencioso administrativo do IBS
- Controle centralizado das inscrições em dívida ativa, mediante sistema único;
- Intercâmbios entre as administrações tributárias e as Procuradorias dos Estados, com vistas ao combate aos crimes contra a ordem tributária;
- Supervisionar a elaboração estimativa de receita anual do IBS.



**Centralizado no
CGIBS**

Funções Operativas do CG-IBS (Art. 28 PLP 108)



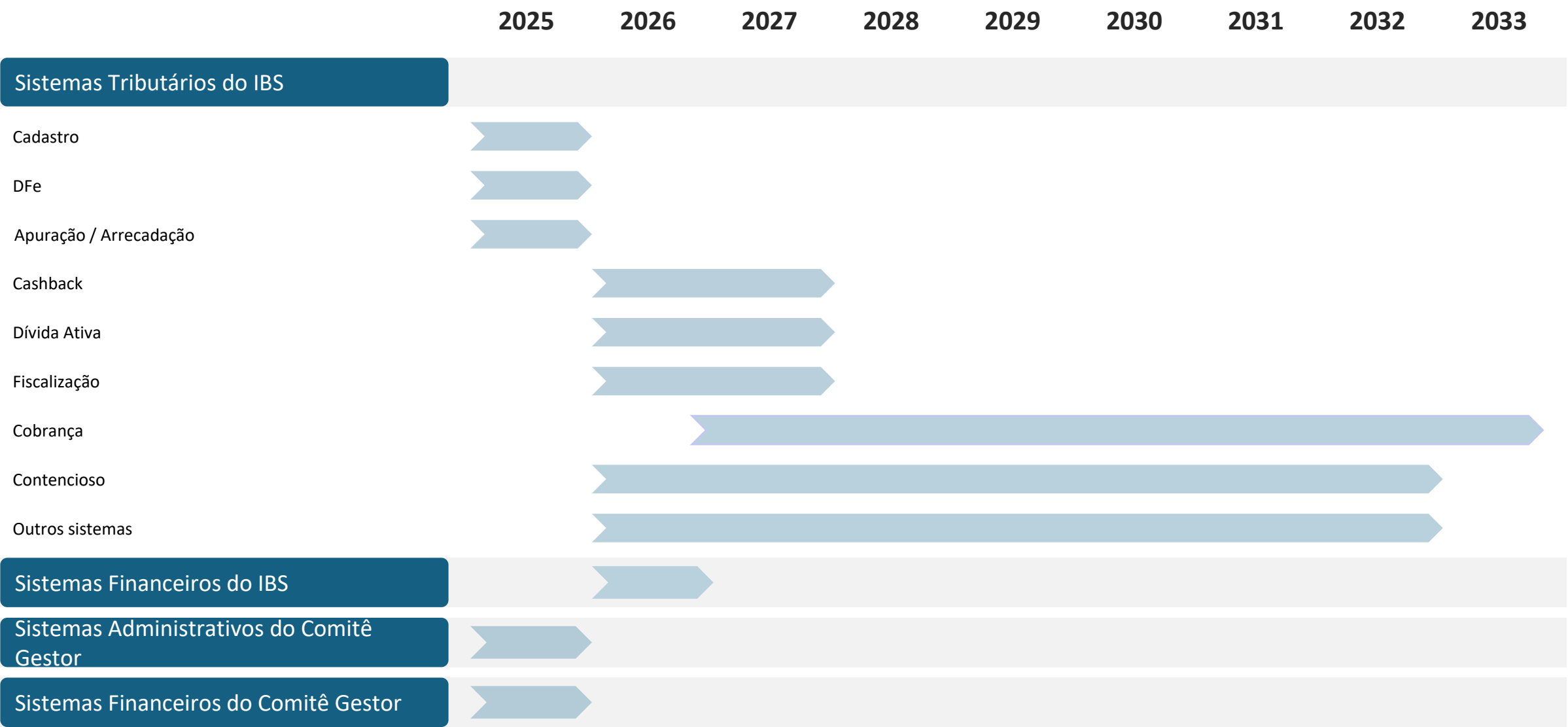
Propor “diretrizes operacionais e regras” relativas à:

- Registro e controle administrativo das informações relativas às atividades sujeitas à tributação;
- Cobrança a ser exercida pelos entes federativos,
- Atividades administrativas relacionadas às hipóteses de suspensão, de extinção e de exclusão do crédito tributário;
- Coordenar a execução das atividades relacionadas à padronização dos procedimentos de fiscalização
- Coordenar a execução de planos, de programas, de projetos, de operações e de ações relacionados ao controle fiscal inclusive por meio de auditoria digital



**Operado pelos
Entes Subnacionais**

Roadmap de desenvolvimento dos sistemas do IBS



4

Adequação dos municípios à Reforma Tributária

Desafios de Implantação da Reforma



- 1 Expressiva vulnerabilidade dos municípios de menor porte na adaptação às exigências da RTC
- 2 Necessidade de integração e cooperação interfederativa entre os distintos níveis de governo
- 3 O elevado grau de comprometimento das receitas municipais demanda a busca por fontes alternativas de financiamento

Desafios de Implantação da Reforma

O sucesso da reforma dependerá da implementação eficaz das medidas de apoio e da colaboração entre os diferentes níveis de governo para garantir que os municípios estejam preparados para essa nova era fiscal.



A Reforma Tributária exigiria que os municípios invistam em capacitação de pessoal e na adaptação e desenvolvimento de novos sistemas para se adaptarem às mudanças.



A falta de recursos e expertise pode dificultar essa transição, especialmente em municípios de menor porte.



Estados e municípios devem construir mecanismos de cooperação para compartilhar boas práticas, dados e sistemas para se adaptar ao IBS

Oportunidades de **Cooperação Fiscal**



Oportunidades de **Cooperação Fiscal**

CG-IBS

Municipios

Estados

IBS

A diagram illustrating the flow of fiscal cooperation. On the left, there are three horizontal bars: a light blue bar labeled 'CG-IBS', a dark blue bar labeled 'Municipios', and another light blue bar labeled 'Estados'. Arrows from the right side of each bar point towards a dark blue circle on the right labeled 'IBS'. The 'Municipios' bar is highlighted with a white border and white text.

Oportunidades de **Cooperação Fiscal**



Cadastro
Autorização
dos DFe*
Arrecadação
Atendimento ao
Contribuinte
Cobrança
Monitoramento
Planejamento e
Fiscalização
Formação
dos times

CG-IBS como
Plataforma

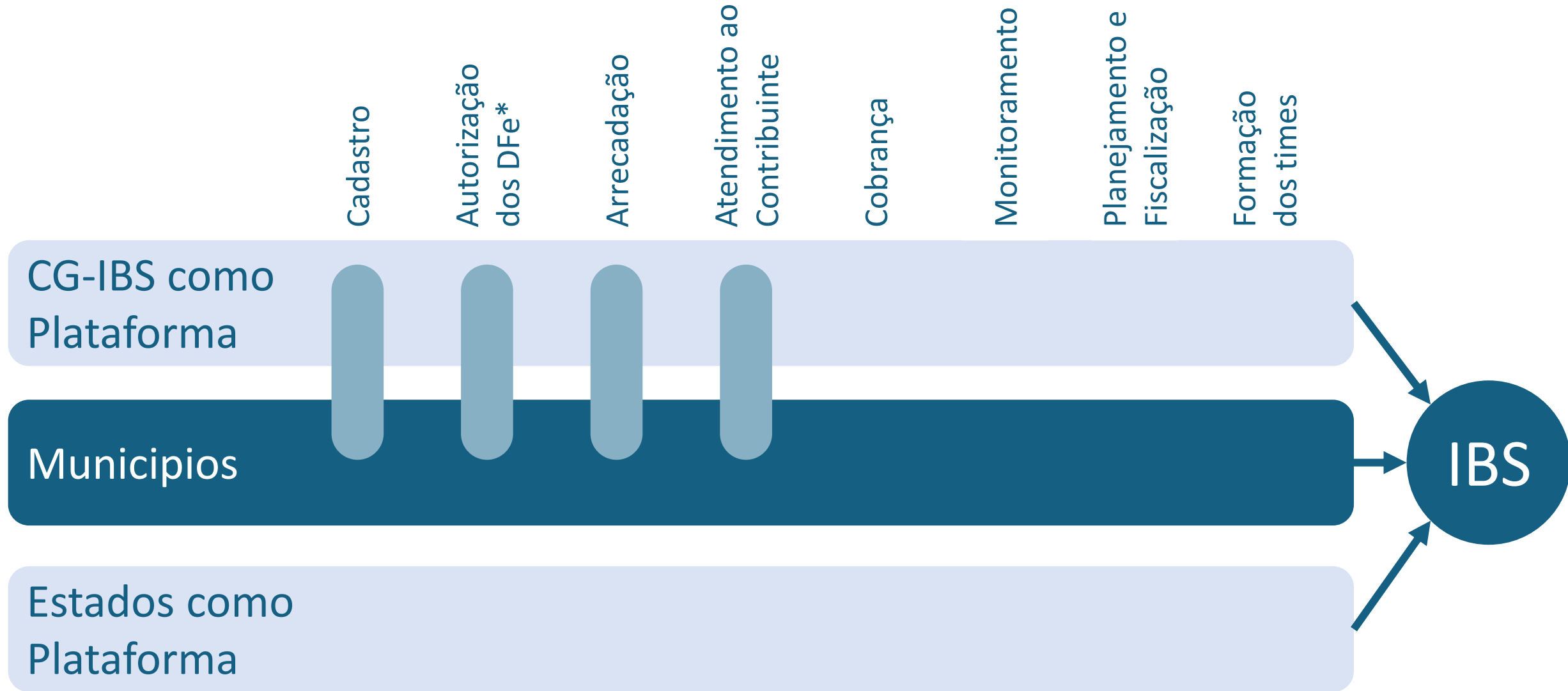
Municípios

Estados como
Plataforma

IBS

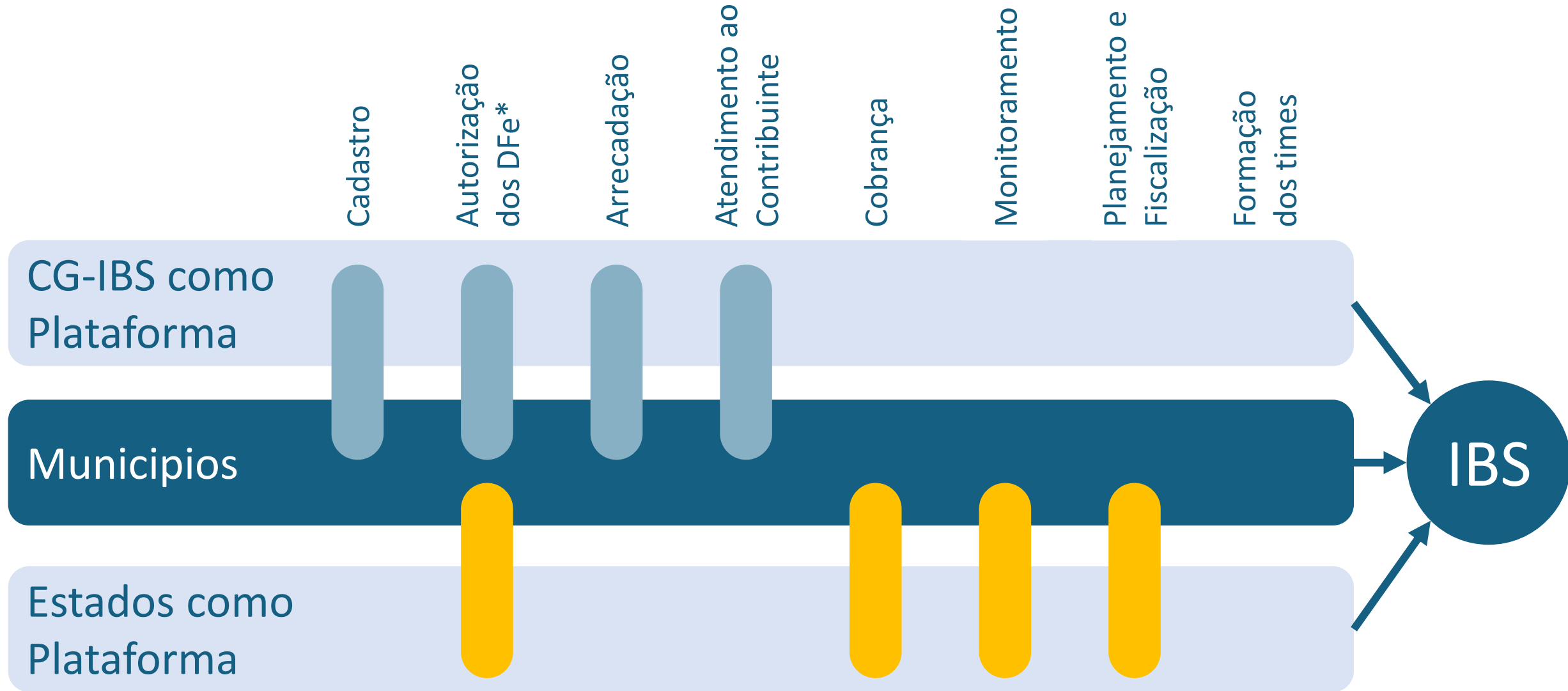
* Autorização via RFB e/ou Estados

Oportunidades de Cooperação Fiscal



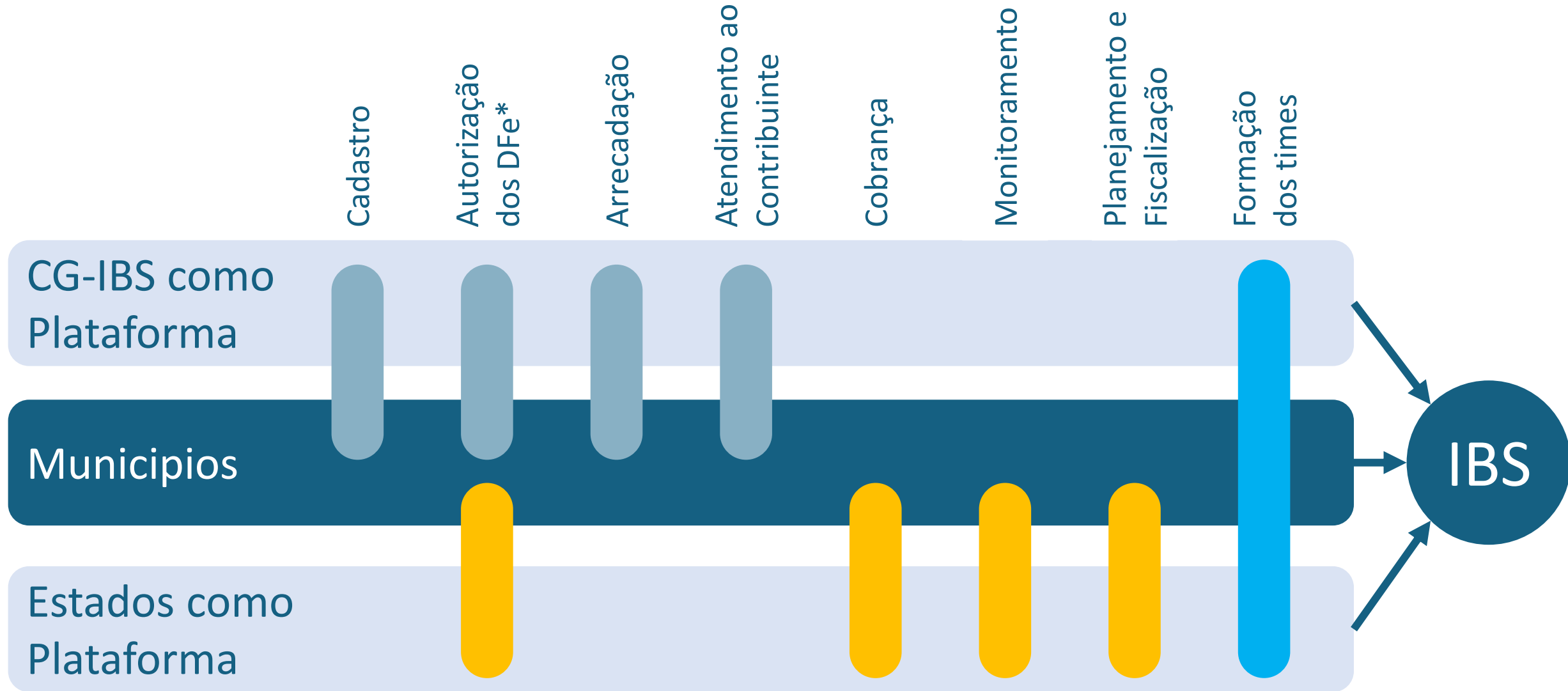
* Autorização via RFB e/ou Estados

Oportunidades de Cooperação Fiscal



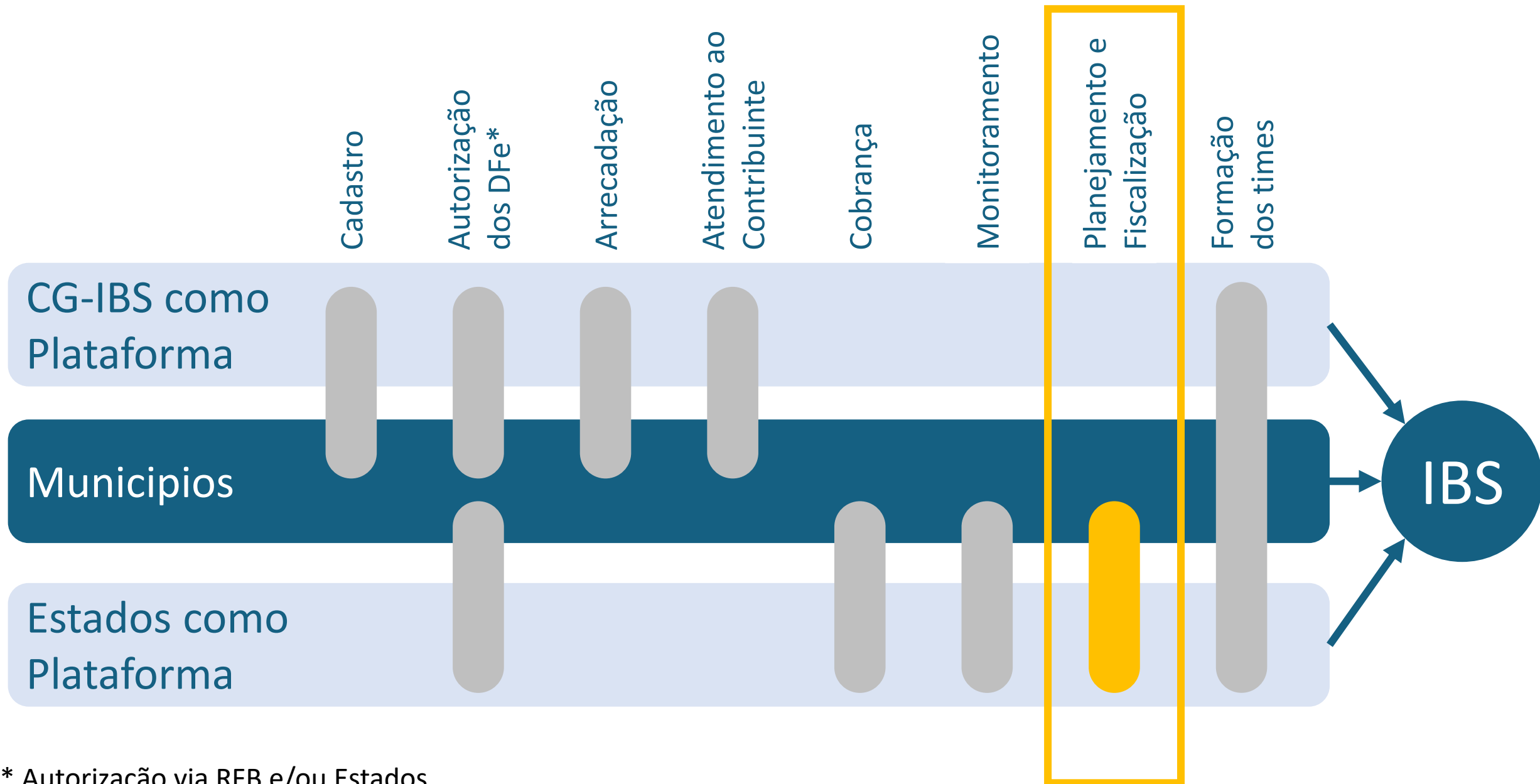
* Autorização via RFB e/ou Estados

Oportunidades de Cooperação Fiscal



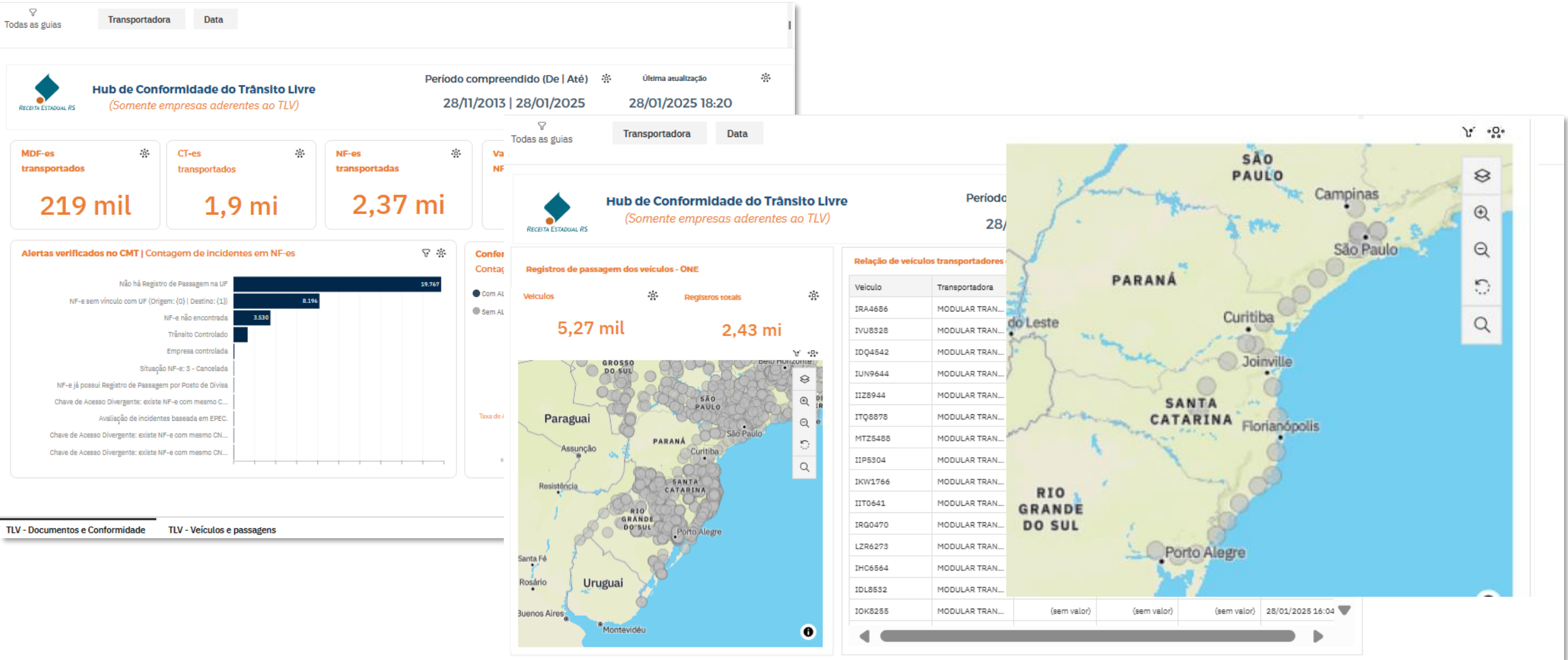
* Autorização via RFB e/ou Estados

Oportunidades de Cooperação Fiscal

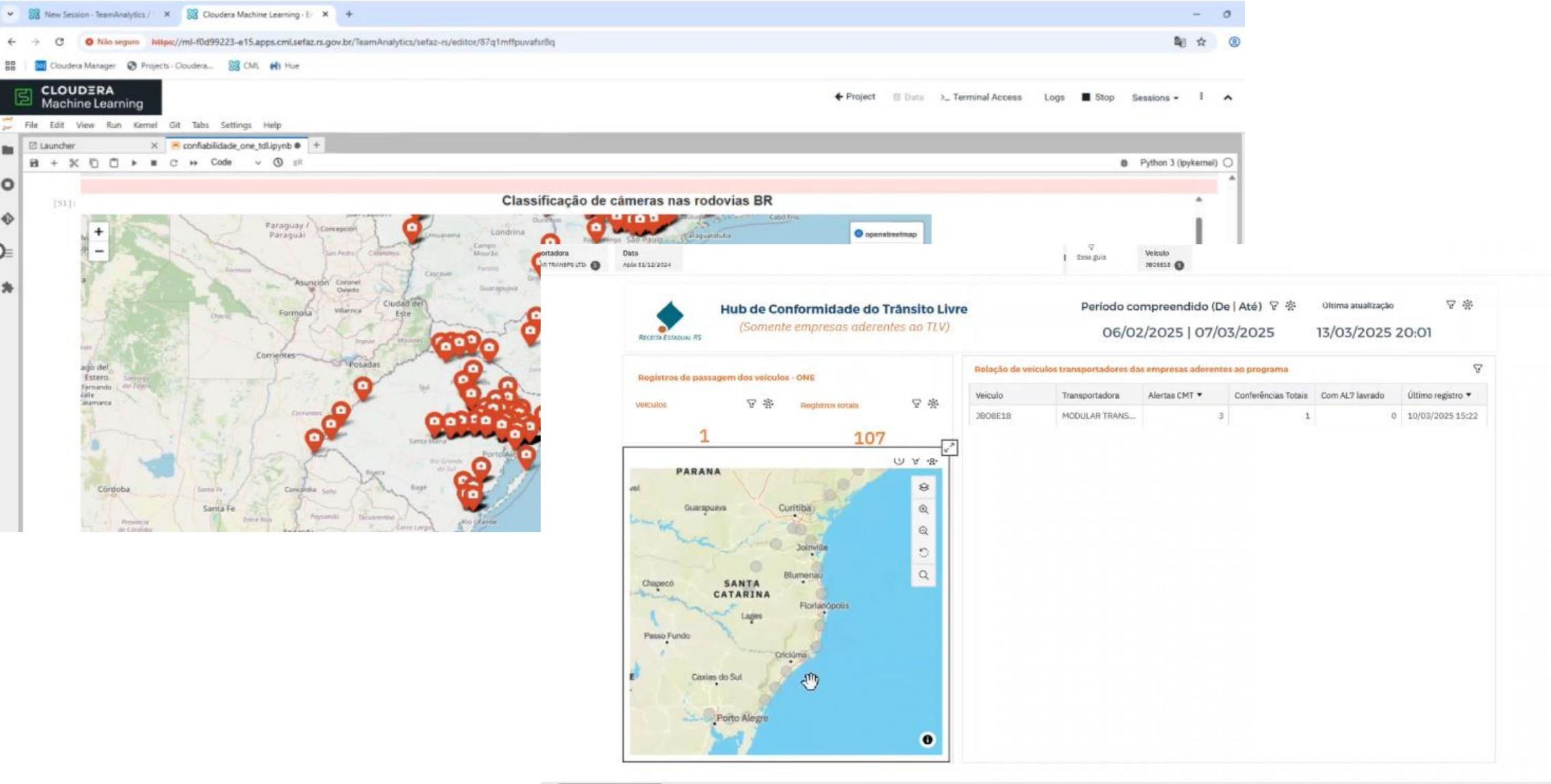


* Autorização via RFB e/ou Estados

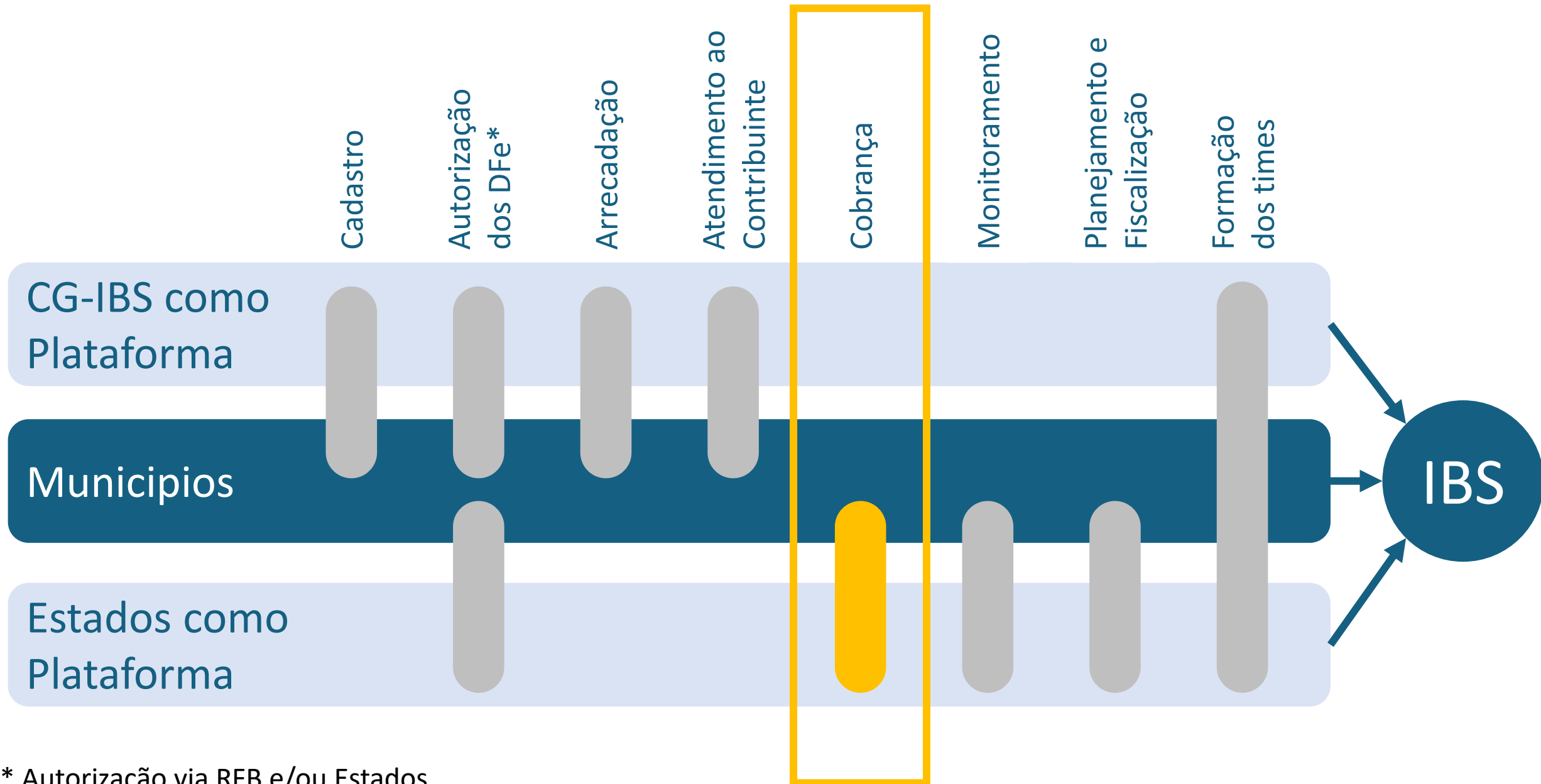
Uso Avançado de Dados nos Processos de Monitoramento e Fiscalização de Contribuintes



Dashboard das empresas Trânsito Livre



Oportunidades de Cooperação Fiscal



* Autorização via RFB e/ou Estados

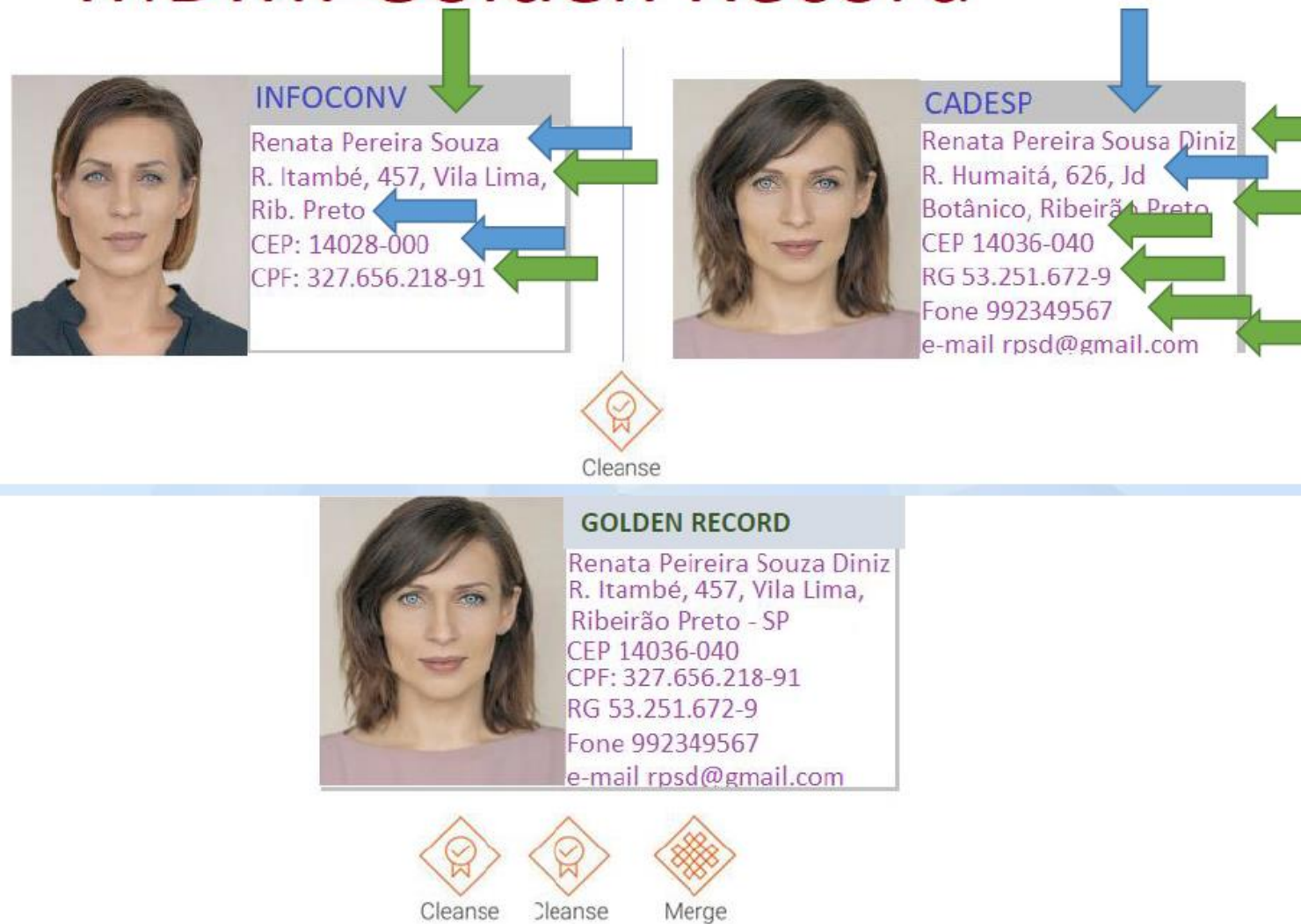
Gerenciamento e Enriquecimento de Dados

É uma plataforma de interoperabilidade que reúne as informações de uma série de bases de dados diferentes e cruza as informações visando obter a “expressão máxima da verdade” ou o “golden record”.

O MDM permite identificar ao nível de pessoa física (sócios-proprietários e responsáveis legais dos contribuintes), seu comportamento, sua capacidade econômico-financeira, seus hábitos de consumo, seus relacionamentos e produzir um diagnóstico de risco (indicador de “alaranjamento”).



MDM: Golden Record



APOIO DO BID: **PROFISCO III MUNICÍPIOS**



Por meio do MF (modelo PNAFM)

BID

Contrato de
Empréstimo

SE/MF

Agente
Financeiro

Municípios

Contrato de sub
empréstimo

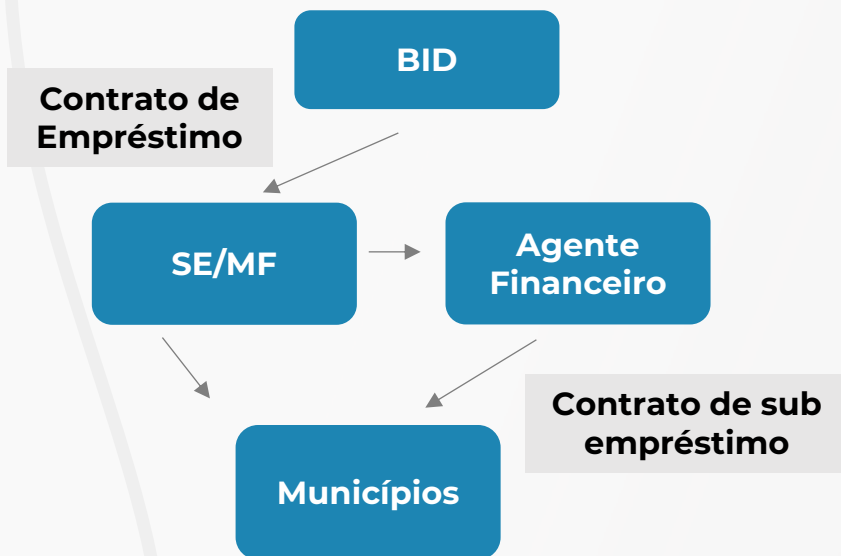
Critérios de Elegibilidade

- Realizar MD-GEFIS Express

APOIO DO BID: **PROFISCO III MUNICÍPIOS**



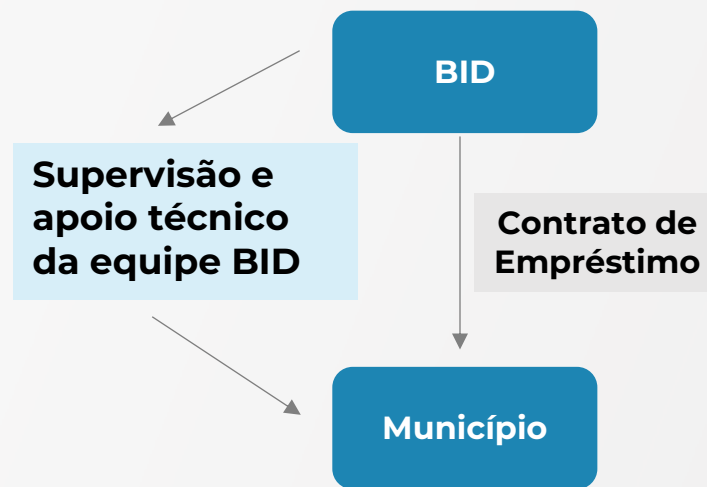
Por meio do MF (modelo PNAFM)



Critérios de Elegibilidade

- Realizar MD-GEFIS Express

Direto com o BID (modelo PROFISCO)



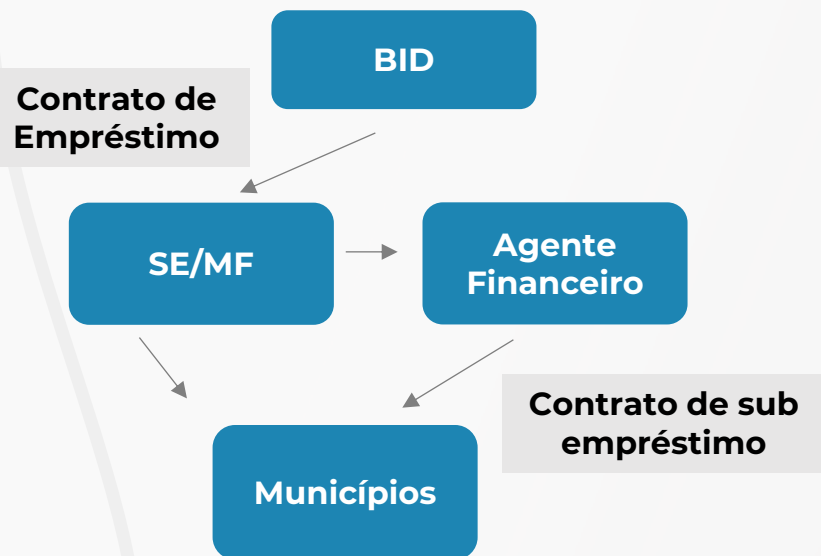
Critérios de Elegibilidade

- Maiores Municípios (receita x população)
- Realizar MD-GEFIS e comprovar maturidade institucional

APOIO DO BID: **PROFISCO III MUNICÍPIOS**



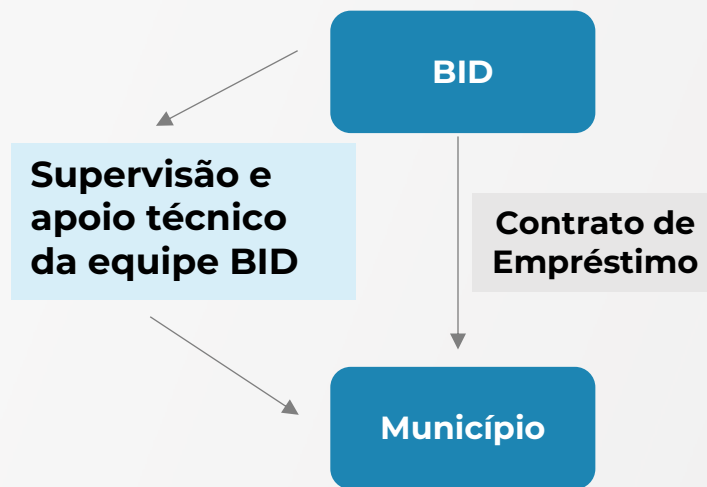
Por meio do MF (modelo PNAFM)



Critérios de Elegibilidade

- Realizar MD-GEFIS Express

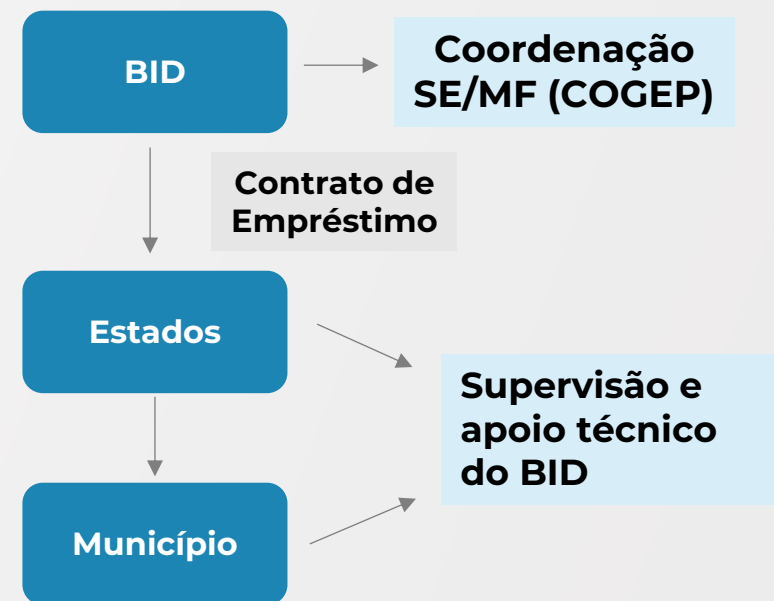
Direto com o BID (modelo PROFISCO)



Critérios de Elegibilidade

- Maiores Municípios (receita x população)
- Realizar MD-GEFIS e comprovar maturidade institucional

Estados proveem Soluções aos Municípios



Critérios de Elegibilidade

- Contratação do Profisco III pelo Estado
- Priorização da solução

Potenciais Impactos e Oportunidades



- 1 Melhoria do ambiente de negócio com impacto no crescimento econômico
- 2 Aumento da eficiência nos processos da gestão fiscal pela criação de convênios entre estados e municípios para uma atuação coordenada.
- 3 Fortalecimento do federalismo cooperativo, especialmente na operação regional da administração tributária

Obrigado

Cristina Mac Dowell

Especialista Principal Fiscal do BID
mmacdowell@iadb.org

Carlos Eduardo Gonçalves

Especialista Sênior de Gestão Fiscal do BID
cgoncalves@iadb.org



www.iadb.org



www.facebook.com/BIDBrasil



www.twitter.com/bidbr